Fecomércio RN

Fecomércio RN

fecomercio-rn - 29/04/2020

Índice

Agora RN | Indeterminado
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
RN + Protegido 5
(Não definido) - 29/04/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Senado aprova MP que transforma Embratur em agência autônoma 9
Noticias - 28/04/2020

Globo.com | Nacional
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Comerciantes e prestadores de serviço do RN apostam em voucher pós-quarentena pra manter negócios 10
Rio Grande do Norte - 28/04/2020

Blog Danilo Evaristo | Indeterminado
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
AGN amplia crédito e carência para profissionais da cadeia turística no RN 12
Noticias - 28/04/2020

Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
AGN amplia crédito e carência para profissionais da cadeia turística no RN 15
Noticias - 28/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, SISTEMA S /
Senado aprova criação da agência Embratur 18
Noticias - 28/04/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO /
Endividamento no país é o maior em quatro anos 20
Noticias - 29/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO /
Seguro-desemprego tem 200 mil pedidos represados 22
Noticias - 29/04/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

Aprovada no Senado medida provisória que transforma Embratur em agência

Notícias - 28/04/2020

RN + Protegido

12 | Geral

AGORA

Apoio

AGN amplia crédito e carência para os profissionais da cadeia turística no RN

Empreendedores terão acesso ao programa de microcrédito com direito a crédito de até R$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento; novas condições estão disponíveis para profissionais formais e informais do setor do turismo

RN + Protegido

Sistema prisional do RN inicia a produção de máscaras

Facilidade

TSE lança site para a regularização eletrônica do título de eleitor

Clique aqui para abrir a imagem

RN + Protegido

Sistema prisional do RN inicia a produção de máscaras

A Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) deu início na segunda-feira (27) a um projeto de ressocialização através da costura industrial, na qual as internas da Penitenciária João Chaves vão produzir máscaras para serem distribuídas à população carente. Nessa primeira etapa serão produzidas 25 mil máscaras para ajudar na prevenção e combate ao novo Coronavírus (Covid-19). Outras duas unidades, com igual capacidade de produção, entrarão em operação no início de maio. O titular da Seap, Pedro Florêncio Filho, explica que foram instaladas 10 máquinas industriais na João Chaves Feminina, através de parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), e que os insumos foram doados pela indústria têxtil do RN. A mão de obra conta com 25 internas capacitadas no primeiro semestre desse ano em curso de costura industrial com o Senai. 'O mais importante é o trabalho social que está sendo desenvolvido aqui e em outras unidades do sistema prisional do Estado', disse Pedro Florêncio. Toda produção será encaminhada para a Rede Solidariedade 'RN + Protegido', que fará a doação à população carente. 'Essa é mais uma oportunidade que estamos recebendo e vamos abraçá-la com todas as forças. Estamos felizes em poder ajudar', disse a interna Marta Figueiredo.

Empreendedores terão acesso ao programa de microcrédito com direito a crédito de até R$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento; novas condições estão disponíveis para profissionais formais e informais do setor do turismo

Em menos de um mês de decretada pandemia global em razão da Covid-19, a indústria do turismo no Brasil perdeu cerca de R$ 14 bilhões e tem afetado hotéis, pousadas, restaurantes e, claro, e informais que atuam no setor, como guias de turismo, bugueiros, balseiros, dentre outros. Diante deste cenário preocupante, a Agência de Fomento do RN (AGN) criou condições especiais de crédito para

profissionais do setor. Os profissionais formalizados,

ou seja, que possuem registro como Microempreendedor Individual e estiverem inseridos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Mtur (Cadastur) terão acesso ao programa Microcrédito do Empreendedor Potiguar com direito a crédito de até R$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento. O cadastro é gratuito e pode ser realizado no endereço gov.br. A homologação do registro é feita em até cinco dias úteis. no setor de maneira informal, pasnovo limite de crédito e uma carência ampliada dentro do programa. mento de até R$ 3 mil e carência de três meses, o limite passou até R$ 6 mil e a carência ampliada pa-

ra seis meses. Esses profissionais profissionais autônomos formais eletrônico www. cada stu r. turismo.

Já os profissionais que atuam sarão a ser beneficiados com um

Para os profissionais informais, segundo a AGN, o novo limite de crédito passou de R$ 3 mil para R$ 6 mil

Antes com valores de financia-

precisarão comprovar a atuação no segmento. Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, a decisão por ampliar a carência, além dos varitmo mais lento que a atividade turística deverá ter no processo de retomada em relação a outros setores da **economia** e a necessidade de capital de giro para manutenção cio.

'O setor do turismo envolve dezenas de atividades diferentes numa cadeia dinâmica,

responsável por distribuir renda, gerar empregos e que, sem dúvida, é uma das mais impactadas pela pandemia global em função do novo coronavírus. Por isso, temos buscado alternativas diversas através de medidas que minimizem esse impacto sobre os empreendedores e possam auxiliar na preservação diretora-presidente. As condições exclusivas para das diretamente à cadeia da atividade turística estão disponíveis a partir desta segunda-feira e são mento assinados até 30 de junho de 2020. O prazo para quitação das parcelas é de 12 meses para informais formalizados. A taxa de **juros** varia de 1,5% a 1,7% ao mês a depender cliente que efetuar o pagamento plência, ou seja, os **juros** serão subserão cobrados.

lores do financiamento, se deve ao

Reprodução / Governo do RN

dos profissionais e do próprio negódos empregos no setor', afirmou a profissionais com atividades ligaválidas para contratos de financiae de 24 meses para os profissionais da natureza do financiamento. O em dia terá um bônus de adimsidiados pela própria Agência e não

QUARTA-FEIRA, 29.04.2020

TSE lança site para a regularização eletrônica do título de eleitor

Divulgação / TSE

O Tribunal Superior Eleitoral toral possa saber a quantidade de (TSE) lançou nesta terça-feira (28) eleitores que estão em dia com o uma campanha para regularizado cu mento e poderão votar. Diante da pandemia do novo corotítulos foram cancelados porque os navírus e o fechamento dos cartóeleitores deixaram de votar e juseleitores resolvam as pendências seguidas. Para a Justiça Eleitoral, no documento de forma eletrônica, cada turno equivale a uma eleição. no site criado pelo tribunal. Além de ficar impedido de O prazo vale para quem tem o votar, o cidadão que teve o título título e para jovens de 16 anos que cancelado fica impedido de tirar vão votar pela primeira vez e quepassaporte, tomar posse em cargos rem solicitar o documento. públicos, fazer matrícula em uniOs eleitores que estiverem com versidades públicas, entre outras pendências no documento não porestrições. derão votar nas eleições de outuDia 6 de maio é o último dia bro, quando serão eleitos prefeitos, para o eleitor regularizar

sua situvice-prefeitos e vereadores nos Regularização se encerra em 6 de maio ação para poder votar nas Eleições 5.568 municípios do país. Municipais de 2020. Em razão da Com o fim do prazo, o cadastro te a impressão da segunda via do pandemia, os serviços eleitorais eleitoral será fechado e nenhuma título será autorizada. A medida é presenciais foram suspensos. Mas alteração será permitida, somen- necessária para que a Justiça Elei- a Justiça Eleitoral não parou.

ção eletrônica do título de eleitor.

rios eleitorais, o TSE pede que os No ano passado, 2,4 milhões de tificar ausência por três eleições

AGN amplia crédito e carência para os profissionais da cadeia turística no RN

Apoio

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Senado aprova MP que transforma Embratur em agência autônoma

Clique aqui para abrir a imagem

O Senado aprovou o texto da medida provisória que transforma a Embratur em uma agência autônoma de promoção ao turismo. Como houve alterações na norma assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, a medida segue para sanção ou veto presidencial.

Créditos: Leopoldo Silva/Agência Senado

A medida transforma a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) em agência autônoma e reparte com o órgão de turismo fatia de recursos que iam para o Sesc e ao Senac. Com o texto, o órgão terá autonomia e orçamento próprio. Os servidores, por sua vez, serão contratados na modalidade da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O Congresso incluiu no texto a permissão para a Embratur ajudar no processo de repatriação de brasileiros impossibilitados de retornar ao País no caso de guerra, convulsão social, calamidade pública, risco iminente à coletividade ou qualquer outra circunstância que justifique a decretação de estado de emergência, como o caso do novo coronavírus.

Os parlamentares retiraram da MP o dispositivo que isentava os hotéis de pagamento ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) dos direitos autorais por músicas executadas nos quartos dos estabelecimentos. O governo fechou um acordo para esse ponto ser discutido em outra medida provisória. Também ficou de fora a transferência de recursos do **Sistema S** para a agência, o que diminuiria o repasse de valores para essas entidades.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Comerciantes e prestadores de serviço do RN apostam em voucher pós-quarentena pra manter negócios

Os vouchers têm sido apostas de alguns comércios, empreendimentos, casas culturais e prestadores de serviço neste período de pouca ou nenhuma atividade por conta das medidas de prevenção ao contágio do novo coronavírus no Rio Grande do Norte.

A ideia se baseia, em geral, no seguinte: eles vendem vouchers com valores diversos ou produtos já definidos e quem comprar vai poder usufruir deles quando as atividades retornarem.

A Casa da Ribeira, um dos principais centros culturais do estado, usou dessa estratégia para poder manter as contas em dias neste período. Há um mês, o espaço abriu a compra de vouchers em troca de ingressos para peças de teatro, aulas de teatro, camisas e outros produtos. Encerrada na segunda-feira (27), a primeira etapa da campanha arrecadou mais de R$ 35 mil - um pouco acima da meta estabelecida.

"Antes de completar 30 dias de campanha, havíamos atingido a meta de R$ 35 mil, o que garante a manutenção dos funcionários e insumos básicos para 3 meses", explicou o co-fundador e diretor da Casa da Ribeira, Henrique Fontes.

"Propusemos a venda de vouchers para esses produtos (ingressos e aulas) que a Casa já vende, assim como brindes como camiseta, caneca e até uma obra de arte em xilogravura feita pela artista visual Cecília Guimarães".

O espaço tem funcionado com aulas virtuais, mas os vouchers seguem sendo vendidos até o próximo dia 3 pela internet. "Tem sido muito bonito de ver como a Casa da Ribeira tem uma rede de afeto em Natal e pelo Brasil. As pessoas realmente se mobilizaram", comentou Henrique.

Quem também precisou parar as atividades foi o tatuador Micael Oliveira. Como medida de prevenção e com as restrições dos decretos estaduais, todos os clientes que estavam agendados foram cancelados.

Sem poder se valer de outras estratégias, como delivery, em seu tipo de negócio, Micael tem produzido desenhos e colocado à venda pela internet. Assim, o cliente reserva a tatuagem para fazê-la depois do período de isolamento.

"Estou movendo algumas coisas para não ficar na mão. Então, estou cobrando uma pequena taxa para reservar o desenho e dou um desconto na tatuagem. É um valor abaixo do que eu cobraria para fazer. Não seria igual", explicou.

Segundo ele, as pessoas têm se mostrado interessadas nessas reservas. "Elas estão procurando. Como eu estou cobrando uma pequena taxa pra reservar, é o que está salvando", comentou.

Micael fazia de 30 a 40 tatuagens em meses considerados bons no Lamparina Estúdio Tattoo. Ele conta ainda que como trabalha diretamente com as imagens postadas nas redes sociais, isso também tem sido afetado no

negócio.

"Fazendo as tatuagens, algumas consequentemente eu posto no Instagram. A gente depende muito disso. E está bem complicado. Como não tem novas tatuagens, não tem novas fotos. As que tinham já foram postadas. Então, tenho perdido seguidores. Com a falta de tatuagens, no máximo postamos desenhos que estamos produzindo", explicou o tatuador.

Os bares também fazem parte de um segmento afetado pela crise e que apostaram em vouchers. O Dom Vinícius é integrante de uma campanha de uma marca de cerveja e também tem negociado por conta própria alguns vouchers.

"Nós temos os nossos próprios vouchers. Eles funcionam tanto para depois da quarentena, quando o bar reabrir, como também para agora, que estamos fazendo entregas delivery. A maioria já está usufruindo de imediato", explicou Joseneide Araújo, gerente do bar.

Apesar disso, ela explicou que o faturamento deve ter caído em "até 98%" neste período. "Nós somos um bar que tem o estilo de balada e não propriamente de petiscos e outras coisas".

Segundo ela, o apoio de amigos e clientes próximos tem ajudado a segurar o estabelecimento. "A gente ainda se segura porque temos clientes que querem muito que a gente siga", contou.

Mas as vendas caíram tanto que eles passaram a abrir para delivery apenas de sexta a domingo e em horários de almoço. A ação que mais rendeu até agora foi uma promoção de cerveja que o Dom Vinícius fez a preço de custo. "Esgotou em duas horas. O produto estava parado e precisávamos do dinheiro", falou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

AGN amplia crédito e carência para profissionais da cadeia turística no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Por Danilo Evaristo em Notas

AGN amplia crédito e carência para profissionais da cadeia turística no RN

FOTO: DIVULGAÇÃO

Em menos de um mês de decretada pandemia global em razão do novo coronavírus (Covid-19), a indústria do turismo no Brasil perdeu cerca de R$ 14 bilhões e tem afetado hotéis, pousadas, restaurantes e, claro, profissionais autônomos formais e informais que atuam no setor, como guias de turismo, bugueiros, balseiros, dentre outros. Diante deste cenário preocupante, a Agência de Fomento do RN (AGN-RN) criou condições especiais de crédito para profissionais do setor.

Os profissionais formalizados, ou seja, que possuem registro como Microempreendedor Individual e estiverem inseridos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Mtur (Cadastur) terão acesso ao programa Microcrédito do Empreendedor Potiguar com direito a crédito de até R$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento. O cadastro é gratuito e pode ser realizado no endereço eletrônico www.cadastur.turismo.gov.br. A homologação do registro é feita em até cinco dias úteis.

Já os profissionais que atuam no setor de maneira informal, passarão a ser beneficiados com um novo limite de crédito e uma carência ampliada dentro do programa. Antes com valores de financiamento de até R$ 3 mil e carência de três meses, o limite passou até R$ 6 mil e a carência ampliada para seis meses. Esses profissionais precisarão comprovar a atuação no segmento.

Para a diretora-presidente da AGN-RN, Márcia Maia, a decisão por ampliar a carência, além dos valores do financiamento, se deve ao ritmo mais lento que a atividade turística deverá ter no processo de retomada em relação a outros setores da **economia** e a necessidade de capital de giro para manutenção dos profissionais e do próprio negócio.

'O setor do turismo envolve dezenas de atividades diferentes numa cadeia dinâmica, responsável por distribuir renda, gerar empregos e que, sem dúvida, é uma das mais impactadas pela pandemia global em função do novo coronavírus. Por isso, temos buscado alternativas diversas através de medidas que minimizem esse impacto sobre os empreendedores e possam auxiliar na preservação dos empregos no setor', afirmou a diretora-presidente.

As condições exclusivas para profissionais com atividades ligadas diretamente à cadeia da atividade turística estão disponíveis a partir desta segunda-feira e são válidas para contratos de financiamento assinados até 30 de junho de 2020.

O prazo para quitação das parcelas é de 12 meses para informais e de 24 meses para os profissionais formalizados. A taxa de **juros** varia de 1,5% a 1,7% ao mês a depender da natureza do financiamento. O cliente que efetuar o pagamento em dia terá um bônus de adimplência, ou seja, os **juros** serão subsidiados pela própria Agência e não serão cobrados.

Para mais detalhes sobre as condições de financiamento, o interessado deve entrar em contato pelo telefone 84 3232-6106 ou enviar mensagem por Whatsapp para 84 99607-1360. É possível também obter informações através do email micro@agnrn.com.br ou no site www.agnrn.com.br.

Fungetur

Além das duas novas estratégias, já está disponível para contratação por micro, pequenas e médias empresas, a linha Pró-Turismo. A nova linha dispõe de crédito competitivo como forma de gerar renda, aumentar e preservar a oferta de empregos. Para ter acesso aos recursos, as empresas precisam estar legalmente constituídas e estabelecidas no setor turístico, além de possuírem registro no Cadastur. O novo instrumento é operado com recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), ligado ao Ministério do Turismo.

'Temos uma forte parceira na execução destas iniciativas que é a Secretaria de Turismo do RN e a secretária Ana Maria Costa. Nós estamos num diálogo permanente entre as instituições e o setor produtivo, inclusive com a participação da governadora Fátima Bezerra, para encontrar

soluções e alternativas para colaborar e reduzir o impacto desta crise mundial no setor e na vida dos potiguares', concluiu Márcia Maia.

Antes, a AGN já havia anunciado, a ampliação da margem de financiamento para microempreendedores individuais (MEIs), a possibilidade de pausa na cobrança de financiamentos ativos e adimplentes, ampliação da carência para novos financiamentos, novas linhas de crédito, novos canais de atendimento, dentre outras medidas.

Confira nossos canais de atendimento:

- Microcrédito formal e informal:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

AGN amplia crédito e carência para profissionais da cadeia turística no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Blog Salomão Medeiros

Em menos de um mês de decretada pandemia global em razão do novo coronavírus (COVID-19), a indústria do turismo no Brasil perdeu cerca de R$ 14 bilhões e tem afetado hotéis, pousadas, restaurantes e, claro, profissionais autônomos formais e informais que atuam no setor, como guias de turismo, bugueiros, balseiros, dentre outros.

Diante deste cenário preocupante, a Agência de Fomento do RN (AGN-RN) criou condições especiais de crédito para profissionais do setor.

Os profissionais formalizados, ou seja, que possuem registro como Microempreendedor Individual e estiverem inseridos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Mtur (Cadastur) terão acesso ao programa Microcrédito do Empreendedor Potiguar com direito a crédito de até R$ 12 mil e uma carência de até seis meses para realizar o pagamento.

O cadastro é gratuito e pode ser realizado no endereço eletrônico www.cadastur.turismo.gov.br. A homologação do registro é feita em até cinco dias úteis.

Já os profissionais que atuam no setor de maneira informal, passarão a ser beneficiados com um novo limite de crédito e uma carência ampliada dentro do programa. Antes com valores de financiamento de até R$ 3 mil e carência de três meses, o limite passou até R$ 6 mil e a carência ampliada para seis meses. Esses profissionais precisarão comprovar a atuação no segmento.

Para a diretora-presidente da AGN-RN, Márcia Maia, a decisão por ampliar a carência, além dos valores do financiamento, se deve ao ritmo mais lento que a atividade turística deverá ter no processo de retomada em relação a outros

setores da **economia** e a necessidade de capital de giro para manutenção dos profissionais e do próprio negócio.

"O setor do turismo envolve dezenas de atividades diferentes numa cadeia dinâmica, responsável por distribuir renda, gerar empregos e que, sem dúvida, é uma das mais impactadas pela pandemia global em função do novo coronavírus. Por isso, temos buscado alternativas diversas através de medidas que minimizem esse impacto sobre os empreendedores e possam auxiliar na preservação dos empregos no setor", afirmou a diretora-presidente.

As condições exclusivas para profissionais com atividades ligadas diretamente à cadeia da atividade turística estão disponíveis a partir desta segunda-feira e são válidas para contratos de financiamento assinados até 30 de junho de 2020.

O prazo para quitação das parcelas é de 12 meses para informais e de 24 meses para os profissionais formalizados. A taxa de **juros** varia de 1,5% a 1,7% ao mês a depender da natureza do financiamento. O cliente que efetuar o pagamento em dia terá um bônus de adimplência, ou seja, os **juros** serão subsidiados pela própria Agência e não serão cobrados.

Para mais detalhes sobre as condições de financiamento, o interessado deve entrar em contato pelo telefone 84 3232-6106 ou enviar mensagem por Whatsapp para (84) 99607-1360. É possível também obter informações através do e-mail micro@agnrn.com.br ou no site www.agnrn.com.br.

Fungetur: Além das duas novas estratégias, já está disponível para contratação por micro, pequenas e médias empresas, a linha Pró-Turismo. A nova linha dispõe de crédito competitivo como forma de gerar renda, aumentar e preservar a oferta de empregos.

Para ter acesso aos recursos, as empresas precisam estar legalmente constituídas e estabelecidas no setor turístico, além de possuírem registro no Cadastur. O novo instrumento é operado com recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), ligado ao Ministério do Turismo.

'Temos uma forte parceira na execução destas iniciativas que é a Secretaria de Turismo do RN e a secretária Ana Maria Costa. Nós estamos num diálogo permanente entre as instituições e o setor produtivo, inclusive com a participação da governadora Fátima Bezerra, para encontrar soluções e alternativas para colaborar e reduzir o impacto desta crise mundial no setor e na vida dos potiguares', concluiu Márcia Maia.

Antes, a AGN já havia anunciado, a ampliação da margem de financiamento para microempreendedores individuais (MEIs), a possibilidade de pausa na cobrança de financiamentos ativos e adimplentes, ampliação da carência para novos financiamentos, novas linhas de crédito, novos canais de atendimento, dentre outras medidas.

Confira nossos canais de atendimento:

Microcrédito formal e informal:

(84) 3232-6106 (84) 99607-1360

micro@agnrn.com.br

Agricultura familiar, CredMei, Pró-Cultura e ProTurismo (Fungetur):

(84) 99136-1897 (84) 99640-0700

gerop@agnrn.com.br

Boletos e prorrogação de prazo:

(84) 99914-7837 (84) 99426-0579

boleto@agnrn.com.br

Ouvidoria:

0800-281-4204

ouvidoria@agnrn.com.br Foto:Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Senado aprova criação da agência Embratur

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Blog Salomão Medeiros

O Senado aprovou, nesta terça-feira (28), a Medida Provisória 907/2019, que transforma a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) em Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo Embratur.

A empresa será sem fins lucrativos e terá como objetivo planejar e implementar ações de promoção comercial de produtos, serviços e destino turísticos brasileiros no exterior. Ela poderá ainda celebrar convênios, parcerias e acordos com organizações da sociedade civil, empresas e instituições privadas nacionais e internacionais.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN) afirmou que, apesar da matéria não ser relevante e urgente diante da crise da pandemia do coronavírus, a bancada do PT votaria favoravelmente à proposta.

'Essa é uma matéria pré-pandemia que tinha o intuito de retirar recursos do **Sistema S**, ato que somos totalmente contrários. No entanto, parte da proposta aprovada pela Câmara é boa e a Bancada do PT encaminha pelo voto favorável', disse.

O Conselho Deliberativo da Agência Embratur será composto pelo ministro do Turismo, pelo presidente da Embratur, por cinco representantes do poder executivo, de quatro entidades do setor privado do turismo no país, e um representante da **Confederação Nacional do Comércio**, da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados e da Comissão de Turismo do Senado Federal.

Recursos: Uma das principais fontes de verbas da agência Embratur será o Fundo Geral do Turismo (Fungetur), que passará a ser abastecido com o adicional da tarifa de

embarque internacional, atualmente direcionada ao Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac).

A agência poderá ainda obter recursos com o licenciamento da 'Marca Brasil', desenvolvida neste ano para vender a imagem do turismo brasileiro no exterior.

Também poderá receber receitas provenientes de convênios, parcerias, prestações de serviços, doações, de decisões judiciais, além do aluguel e venda de imóveis de sua propriedade ou de rendimentos de aplicações financeiras autorizadas pelo Conselho Deliberativo.

Repatriação: Em casos de guerra, convulsão social ou calamidade pública, como por exemplo, a pandemia do coronavírus, a Agência Embratur será responsável por auxiliar no processo de repatriação de brasileiros impossibilitados de retornar ao Brasil. Ela deverá agir ainda em conjunto com os ministérios da Relações Exteriores, Saúde, Justiça e Turismo, além da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

As ações de repatriações abrangem a contratação de transporte de passageiros e de cargas para o retorno dos brasileiros, assim como a realização de parcerias para obter serviços de hospedagem aos brasileiros no exterior.

Aviação: A proposta prorroga a isenção do imposto de renda retido na fonte (IRRF) para o pagamento de operações de leasing de aeronaves e motores utilizados na aviação comercial de passageiros ou de cargas.

Fiscalização: A agência Embratur deverá encaminhar, até 31 de março de cada ano, o relatório anual de gestão ao Tribunal de Contas da União (TCU). O órgão será responsável por fiscalizar a execução do contrato de gestão e adotar medidas caso ocorram irregularidades, como por exemplo, a recomendação de afastamento de dirigentes ou a rescisão de contratos.Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**, **SISTEMA S**

Endividamento no país é o maior em quatro anos

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus pegou os brasileiros em situação financeira mais vulnerável, com alto nível de endividamento. Dados divulgados nesta terça-feira, 28, pelo Banco Central mostram que, em fevereiro, o endividamento das famílias com os bancos atingiu 45,5%. O porcentual é o maior desde os 45,8% verificados em outubro de 2015, quando o Brasil enfrentava a crise fiscal do governo Dilma Rousseff.

Créditos: Divulgação O endividamento das famílias com os bancos atingiu 45,5%. Porcentual é o maior desde os 45,8% verificados em outubro de 2015

O cálculo do endividamento leva em conta o total das dívidas bancárias, dividido pela renda das famílias no período de 12 meses. Se for considerado o endividamento sem as operações de crédito imobiliário - geralmente de valores mais elevados para as famílias -, o porcentual de fevereiro ficou em 26,8%, também acima do verificado em anos mais recentes.

Os dados de fevereiro ainda não refletem o acirramento da crise provocada pelo novo coronavírus. Isso porque foi em março que o isolamento social se intensificou nas cidades brasileiras, afetando a atividade econômica, a renda e o emprego. Na prática, em março, a crise recaiu sobre famílias já naturalmente mais endividadas.

"Temos trajetória de crescimento do endividamento das famílias já há algum tempo", pontuou hoje o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, durante entrevista coletiva virtual. "Este desenho do endividamento é consequência do que víamos no mercado de crédito (antes da crise): o crédito livre para pessoas físicas puxando (as operações)", afirmou.

Como os efeitos da pandemia se intensificaram em março, a expectativa é de que os dados do mês - a serem divulgados apenas no fim de maio - mostrem endividamento ainda maior nas famílias. Com o desemprego maior e a renda menor, os brasileiros tendem a fazer menos dívidas para aquisição de bens como veículos e imóveis. Por outro lado, é natural que a demanda por crédito pessoal ou emergencial aumente. Durante a coletiva, Rocha evitou comentar se o nível de endividamento das famílias preocupa o Banco Central.

Comprometimento da renda

Os números do BC mostraram ainda que, em fevereiro, o comprometimento da renda das famílias com dívidas bancárias ficou em 20,0%. O porcentual é próximo do verificado no fim de 2019, mas superior ao visto em anos anteriores. Se o financiamento imobiliário for excluído da conta, o comprometimento da renda com dívidas bancárias estava em 17,6% em fevereiro.

Juros do cartão

Com as famílias em dificuldades para fechar as contas, em meio à retração da atividade e ao desemprego provocados pela pandemia do

novo coronavírus, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 3,8 pontos porcentuais de fevereiro para março, informou nesta terça-feira o Banco Central. A taxa passou de 322,6% para 326,4% ao ano.

Os dados apresentados nesta manhã pelo BC já são influenciados pelos efeitos da pandemia, que colocou em isolamento social boa parte da população, reduzindo a atividade das empresas e elevando o desemprego. Em meio à carência de recursos, as famílias aumentaram a demanda por crédito nos bancos. O rotativo do cartão, juntamente com o cheque especial, é uma modalidade de crédito emergencial, muito acessada em momentos de dificuldades.

O juro do rotativo já é uma das taxas mais elevadas entre as avaliadas pelo BC. Dentro desta rubrica, a taxa da modalidade rotativo regular passou de 291,8% para 296,1% ao ano de fevereiro para março. Neste caso, são consideradas as operações com cartão rotativo em que houve o pagamento mínimo da fatura. Já a taxa de juros da modalidade rotativo não regular passou de 342,4% para 345,2% ao ano. O rotativo não regular inclui as operações nas quais o pagamento mínimo da fatura não foi realizado.

No caso do parcelado, ainda dentro de cartão de crédito, o juro passou de 186,4% para 186,5% ao ano. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 71 0% para 75,2%.

Em abril de 2017, começou a valer a regra que obriga os bancos a transferir, após um mês, a dívida do rotativo do cartão de crédito para o parcelado, a juros mais baixos. A intenção do governo com a nova regra era permitir que a taxa de juros para o rotativo do cartão de crédito recuasse, já que o risco de inadimplência, em tese, cai com a migração para o parcelado.Atualmente, porém, o risco de inadimplência aumentou, justamente porque muitas famílias estão enfrentando redução de renda, na esteira da pandemia.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **COMÉRCIO**

Seguro-desemprego tem 200 mil pedidos represados

OMinistério da Economia estima que houve um aumento de 150 mil pessoas desempregadas no País entre março e a primeira quinzena de abril deste ano, em relação ao mesmo período de 2019, em razão da crise causada pelas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus (covid-19) no Brasil. Os números são baseados, segundo o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, nos pedidos de seguro-desemprego registrados pelo órgão e na estimativa de demanda reprimida de pessoas que não conseguiram solicitar o seguro por causa das restrições do atendimento presencial aos trabalhadores.

Créditos: Magnus Nascimento No Rio Grande do Norte, mais de 21,3 mil trabalhadores deram entrada no seguro-desemprego, entre janeiro e 15 de abril

De acordo com o Ministério da Economia, ao menos 1 milhão de trabalhadores ficaram aptos a solicitar o seguro-desemprego após o agravamento da pandemia,138 mil a mais do que no mesmo período do ano passado ?uma alta de quase 16%. Em 45 dias, entre 1 março e 15 de abril, 804 mil pessoas conseguiram acessar benefício. No entanto, segundo o governo, em razão das medidas restritivas nos estados, 200 mil desempregados não conseguiram ir às agências do Sine (Sistema Nacional de Emprego) para solicitar o benefício.

Os dados oficiais mostram que o número de pedidos de seguro de desemprego, na primeira quinzena de abril, atingiu 267.693 e teve uma queda de 13,8% em relação ao mesmo período do ano passado (310 509). Até o momento, na segunda quinzena de abril, houve 235.328 solicitações. No Rio Grande do Norte, o levantamento mostra uma queda de 3,82% no número de pedidos feitos de 1 a 15 de abril, no total de 3.222, em relação ao mesmo período de 2019, que somou 3.350. Este ano, de 1 a 15 de abril, 98,8% dos requerimentos, do RN, foram feitos via web. No mesmo período de 2019 esse percentual foi 2,3%.

No acumulado do ano, até o dia 15 de abril, o recuo é de 10,96%, no Estado, em relação ao mesmo período do ano passado. O número de pedidos passou de 23.959 para 21.331. No País, no acumulado do ano até o dia 15 de abril, o recuo é de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado, passando de dois milhões para 1,830 milhão.

O secretário especial de Previdência e Trabalho disse que durante a crise de saúde o fechamento dos postos do Sine dificultou o acesso de trabalhadores. Muitos estão aptos a receber o benefício, mas não conseguiram fazer a solicitação. Mas ele considera que os dados são muito bons e mostram que o Brasil, diferentemente de outros países do mundo, está conseguindo preservar empregos formais. "Temos aumento do desemprego, mas Brasil está conservando muitos empregos".

"Por enquanto, neste primeiro instante de crise, passado mais de um mês, não verificamos nenhuma explosão [nas demissões]", complementa o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys.

Números por setor

O setor de serviços é o primeiro a demonstrar, nos dados oficiais, o efeito da crise econômica gerada pela pandemia. De acordo com o balanço divulgado pelo Ministério da Economia, o número de pedidos de seguro-desemprego feitos no mês de março aumentou 1,42% nesse ramo da economia, passando de 206.174 no mês em 2019 para 209 105 no mesmo período deste ano. Os dados fechados do mês de abril ainda não foram divulgados.

O maior aumento se dá no segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, onde as solicitações do benefício subiram 5,25% Também houve alta pequena em pedidos por empregados da administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, de 0,5%.

O setor de serviços foi o único que apresentou aumento nos pedidos em março, mas o dado não reflete o total de desempregados na crise. O próprio governo admite que o número deve ser maior do que aqueles que deram entrada no seguro-desemprego.

Com isso, ao invés de cair de 866.735 entre março e abril de 2020 para 804.538 nesses 45 dias, o número de pedidos do seguro-desemprego deve ter aumentado em cerca de 150 mil, segundo as projeções do Ministério da Economia.

Nos demais setores, houve recuo, sem considerar a fila dos que ainda não fizeram a solicitação. Na construção, queda de 15,4%, de 54.207 para 45.812. Na indústria, o recuo foi de 6,69%, com as solicitações passando de 97.676 em março de 2019 para 91.141 em março deste ano. Já o recuo no comércio foi de 2,85%, de 161,466 para 156,852. Na agropecuária, o número de pedidos caiu 0,9% de março de 2019 para o mesmo mês em 2020, de 34.256 para 33.935.

Cenário do seguro-desemprego no Brasil e RN:

Quantidade de Requerimentos

Brasil ? Acumulado do ano

2019 - 2.003.715

2020 - 1.856.291

Variação

- 7,4% foi quanto reduziu o número de requerimentos em relação ao acumulado no mesmo período de 2019

RN ? Acumulado do ano

2019 - 23.959

2020 - 21.331

Variação

- 10,96% foi quanto reduziu o número de requerimentos em relação ao acumulado no mesmo período de 2019

REQUERIMENTOS POR PERÍODO

Brasil

1ª Quinzena de Abril (1 a 15/04)

2019 - 310.509

2020 - 267.693

-13,8% foi a queda entre a 1ª Quinzena de Abril de 2020 e a de 2019

Rio Grande do Norte

2019

Janeiro - 7.045

Fevereiro - 6.667

Março - 6.897

Abril* - 3.350

2020

Janeiro - 5.980

Fevereiro - 5.669

Março - 6.460

Abril* - 3.222

* Contabilizado os pedidos feitos período de 1 a 15 de abril

Variações

-3,82% foi a queda entre a 1ª Quinzena de Abril de 2020 e o mesmo período de 2019

-6,33% foi quanto caiu o número de requerimentos no mês de março de 2020 em relação ao mês de março de 2019

- 10,96% foi a queda no acumulado deste ano (de janeiro até 15 de abril) em relação ao acumulado do mesmo período de 2019

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **COMÉRCIO**

Aprovada no Senado medida provisória que transforma Embratur em agência

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

O Senado aprovou nesta 3ª feira (28.abr.2020) a medida provisória que transforma a Embratur, até então uma autarquia, na Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (MP 907/2019). O texto também reduz alíquotas de imposto de renda para envios de dinheiro para pessoas no exterior e para arrendamento de aeronaves e de motores a elas relacionados.

A aprovação se deu por unanimidade. A votação precisava ocorrer até a próxima 2ª feira (5.mai), data em que a MP perderia o valor. Os senadores evitaram fazer mudanças no texto para que ele não voltasse à Câmara e acabasse caducando -no jargão legislativo.

A proposta transforma a Embratur em agência autônoma. O novo órgão terá como objetivos promover no exterior o Brasil como destino turístico, propor normas e medidas necessárias à execução da Política Nacional de Turismo e articular com agentes privados e públicos interessados em destinos, produtos ou serviços turísticos do Brasil a serem promovidos no exterior.

A agência também poderá, por exemplo, desenvolver, registrar e comercializar marcas relacionadas à promoção do turismo brasileiro no exterior.

A Embratur terá 1 conselho deliberativo presidido pelo ministro do Turismo ou por 1 servidor de carreira nomeado para o posto.

A MP estipulava como fonte de recurso da nova Embratur uma fração dos orçamentos de Sesc (Serviço Social do **Comércio**) e Senac (Serviço

Nacional de Aprendizagem Comercial).

Esse trecho, porém foi derrubado na votação dos destaques ainda na Câmara dos Deputados. Não havia uma estimativa de valores na tramitação, mas essa era a 1ª fonte enumerada pelo projeto.

Segundo a ideia inicial, proposta pelo governo, a nova Embratur ficaria com 15,75% da contribuição da chamada de Cid-Sebrae. Ela é dividida da seguinte forma: 85,75% para o Sebrae, 12,25% para a Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e 2%, para a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial). Com a MP, a porcentagem do Sebrae cai para 70%, e a diferença vai para a nova agência.

O Congresso também permitiu à Embratur ajudar na repatriação de brasileiros impossibilitados de voltar do exterior em meio à pandemia de coronavírus. Essa possibilidade também fica aberta para casos de guerra, convulsão social e outras situação.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

O texto aprovado também prorroga o benefício tributário em arrendamentos mercantis de aeronaves e motores a elas relacionados.

Inicialmente, a MP trazia 1 aumento escalonado dessa tarifa até chegar a 4,5% em 2022. Os congressistas mantiveram a previsão para 2020, de 1,5%, mas retorna a taxa a zero depois disso.

A nova redação estende até 2024 a redução da alíquota do imposto de renda retido na fonte sobre valores pagos a quem está fora do país em viagens de turismo, negócios e outras. O benefício vale até o limite de R$ 20 mil por mês.

Aqui também haveria 1 aumento gradual da tarifa até chegar a 15,5% em 2024. Os deputados e senadores, entretanto, resolveram manter a taxa de 6%, que vigorou em 2019, para evitar aumento de impostos.

A proposta do Executivo também trazia a isenção do pagamento de direitos autorais ao Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) em relação a quartos de hotel e cabines de navios.

Poder 360

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **COMÉRCIO**